

Grupo GEN



RANCHO AMERICANO (AS RUAS DE BELÉM)

Música: Edilberto Barreiros

Letra: Heleno de Oliveira

As ruas de Belém só dizem mangueiras
O céu é tão verde, o azul mal se vê.
América, eu penso enquanto caminho
E verde, bem verde eu sonho você.

E o verde sangue escorre nas veias, latino
Ai, que desatino pra ele jorrar!
Senzalas lá na Casa Grande
Palácios de Incas, El-rey foi buscar (bis).

E arriba Espanha, sem Santa Teresa
Com mortes, garrotes pro índio calar.
E o triste fado da beira do Tejo
Chamou de tristeza o nosso cantar (bis).

As ruas de azulejos, azuis de Belém
Um ar lusitano me faz lembrar
Dolores de la America. E o canto e o vento
Tão livre, ligeiro vai logo contar:

Que a minha esperança não brota do nada
Vem da madrugada de um longo penar.
É feita de cruces, dolores
De um homem de dores, que vem libertar (bis).

Os teus grilhões, as tuas amarras
E as tuas guitarras vão logo gritar:
El hombre nuevo, Jesus, mis senhores
E latino-américa eu posso cantar (bis).